

FERRAMENTAS DE COMPARTILHAMENTOS NAS AULAS DE INFORMÁTICA E INTERNET NA EDUCAÇÃO

Gilmário Batista¹, Rosinete Libânio²

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Computação – IFTO. e-mail: gilmariobatista@gmail.com

² Professora do Curso de Licenciatura em Computação – IFTO. e-mail: rosinete@ifto.edu.br

Resumo: As ferramentas de informática e internet na educação através de compartilhamento permitem criar um ambiente virtual em que alunos e professores sintam-se próximos, contribuindo para o aprendizado colaborativo. Aqui é apresentando uma experiência que ocorreu na aula de informática e internet na educação, com acadêmicos do sétimo período do curso de Licenciatura em Computação do IFTO *Campus* Porto Nacional no semestre 2016/1. Durante as aulas foi proposto que se fizesse levantamento de ferramentas tecnológicas para auxiliar os professores nas suas aulas. Como material e métodos foi utilizada a pesquisa exploratória e bibliográfica. Diante desta experiência buscou-se saber quais ferramentas que poderiam ser utilizadas na sala de aula, qual o público alvo, e logo após, que se construísse um material didático sucinto que pudesse atender a um determinado público, disciplina e assunto. Para produção deste material foi elaborado um script dos tópicos (introdução, público alvo, recursos utilizados, carga horária, objetivos, textos complementares, reflita mais, saiba mais, fechamento), e durante a preparação deste material para que houvesse uma maior interação do que cada um estava produzindo (professora da disciplina e acadêmicos), utilizou-se uma ferramenta de compartilhamento de arquivos, neste caso foi escolhido pelos acadêmicos, o Google drive. Acredita-se que o uso das ferramentas de compartilhamento tende a contribuir para a melhora significativa dos métodos de ensino-aprendizagem atuais. A inclusão dessas ferramentas na educação ajuda a promover sua modernização e, com isso, os professores são capazes de inovar em seu processo educativo.

Palavras-chave: educação, ferramentas de compartilhamento, sala de aula, tecnologia

1. INTRODUÇÃO

Os recursos tecnológicos estão presentes nas escolas, nas salas de aula, de forma favorável? A resposta a esta pergunta não é imediata, pois percebemos que existem vários recursos tecnológicos, mas que poucos deles, ou nem sempre utilizarmos nas aulas.

Atualmente são vários os recursos tecnológicos disponíveis, através destes as dificuldades existentes pela distância física entre alunos e professores diminuem. As ferramentas de informática e internet na educação através das ferramentas de compartilhamento permitem criar um ambiente virtual em que alunos e professores sintam-se próximos, contribuindo para o aprendizado colaborativo. Além disso, possibilitam o armazenamento, distribuição e acesso às informações independente do local.

De acordo com Souza (2006), os avanços tecnológicos oferecem aos usuários de mídias em geral, várias ferramentas de comunicação disponibilizadas na Internet. Em alguns sistemas hospedados nesta rede, encontram-se ferramentas reunidas e organizadas em um único espaço virtual, visando oferecer ambiente interativo e adequado à transmissão da informação, desenvolvimento e compartilhamento do conhecimento.

Já segundo Ribeiro; Mendonça (2007) os computadores assumem um papel fundamental para a aprendizagem, pois é considerado um auxílio indispensável na

educação, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade à distância, fornecendo várias opções de utilização. Na modalidade a distância oferece ótimos recursos para a troca de informações, estimulando as interações e apoiando o trabalho colaborativo entre os que utilizam.

O uso da internet na escola é exigência da cibercultura, isto é, do novo ambiente comunicacional-cultural que surge com a interconexão mundial de computadores em forte expansão no início do século XXI. Novo espaço de sociabilidade, de organização, de informação, de conhecimento e de educação (SILVA, 2013).

Moran (2001) afirma que atualmente o uso da Internet pode ser visto em todas as modalidades de ensino, seja o ensino presencial ou o ensino à distância, oferecendo ferramentas que proporcionam interatividade e dinamicidade, facilitando a troca de conhecimento, experiências, dúvidas e divulgação de materiais didáticos. Hoje, começam a se aproximar metodologias, programas, tecnologias e gerenciamento, tanto dos cursos presenciais como dos cursos à distância ou virtuais. Aos poucos a educação vai-se tornando uma mistura de cursos, de sala de aula física e também de intercâmbio virtual.

Cruz (2013) enfatiza que a informática é um espaço discursivo e político no qual estudantes, professores e cidadãos podem intervir, engajando-se em grupos de discussão e projetos de pesquisa em equipes, criando seus sites, produzindo multimídia criativa para a divulgação cultural e entrando em novos modos de interação e aprendizagem inovadoras.

A Internet pode ser utilizada como uma ferramenta de ensino que proporcione aos alunos, novas descobertas, rompendo com velhos paradigmas da educação e propiciando práticas pedagógicas inovadoras. O uso da Internet proporciona a interatividade, que está caracterizada na arquitetura hipertextual e no ciberespaço, elementos que permitem a comunicação sob múltiplas redes articulatórias de conexões e liberdades de trocas, associações e significações potenciais (NETO; ROCHA, 2013).

Entre as ferramentas de compartilhamento mais utilizadas, Tavares (2013) cita:

- **Google Drive:** É considerada uma excelente ferramenta de compartilhamento de arquivos que usa o conceito de computação em nuvem de computadores, pode compartilhar links dar permissões para quem tiver o link, podendo assim, visualizar ou editar trabalhos em grupos em tempo real.
- **Dropbox:** É uma ferramenta de armazenamento, podendo substituir qualquer outra mídia na troca de arquivos, como pen-drives, CDs, DVDs e HDs externos.
- **WeTransfer:** Permite enviar arquivos de até 2 GB para o e-mail de qualquer pessoa. O serviço tem um pacote gratuito e não precisa de registro.
- **Microsoft OneDrive:** O serviço de nuvem da Microsoft, permite que o usuário acesse de qualquer dispositivo a sua conta e consiga compartilhar e armazenar os documentos importantes em um espaço de 7 GB.

- **DropSend:** É um site que permite que se ponha todos os documentos, fotos, vídeos, músicas, imagens, etc., sem precisar instalar nada.
- **Apple iCloud:** Para os usuários do sistema iOS ou Mac, o serviço da nuvem da Apple oferece 5 GB gratuitamente e, pagando pelo serviço, 50 GB.
- **Firedrive:** Oferece 50 GB gratuitamente para que usuários possam armazenar e compartilhar qualquer arquivo.
- **YouTube:** Poucos pensam no YouTube como uma plataforma para compartilhar conteúdo, e somente para assistir a vídeos.
- **Adobe Sendnow:** Permite compartilhar documentos feitos na plataforma Adobe, pois facilita o processo de hospedagem e armazenamentos desses tipos de arquivos.

Andrade (2011) faz referência ao pensamento de Chaves (2004), enfatizando que a escola deve preparar indivíduos suficientemente familiarizados com os mais básicos desenvolvimentos tecnológicos, para que possa participar e acompanhar o processo de geração e incorporação da tecnologia do país. O professor não precisa ser especialista no uso da Internet, porém precisa conhecer as possibilidades dessa ferramenta no processo de ensino e aprendizagem, além de saber usá-la com o intuito de desenvolver aulas mais prazerosas e dinâmicas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foi utilizada a pesquisa exploratória e bibliográfica. De acordo com Mendonça (2003), a pesquisa exploratória é utilizada para adquirir informações a respeito do assunto, será preciso iniciar com este tipo de pesquisa para delimitar o tema, definir os objetivos e estabelecer o enfoque que será utilizado na pesquisa.

Considerando os aspectos apresentados anteriormente na introdução, este artigo foi desenvolvido com o objetivo de descrever como têm sido utilizadas as ferramentas de compartilhamento de informática em sala de aula, mais especificamente tivemos um estudo de caso com o sétimo período do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins *Campus* Porto Nacional.

Aos alunos foram propostas ideias de vários ambientes virtuais de compartilhamento, escolher um, entendê-lo, postar seu plano de aula e ir identificando dúvidas sobre o assunto, junto com a professora; tudo isso, em um curto espaço de tempo. Podendo o aluno decidir e escolher uma entre as ferramentas de compartilhamento mais conhecidas da internet em sala de aula, como no exemplo: Google Drive, Dropbox, WeTransfer, Microsoft OneDrive, DropSend, Apple iCloud, Firedrive, YouTube, Adobe Sendnow, onde os mesmos deveriam utilizar o aplicativo conversando em grupo o tema proposto da disciplina, todos ao mesmo tempo, tirando dúvidas ali mesmo no ambiente entre colegas de classe e professora, que além de auxiliar já avaliava as partes de cada um, além do compartilhando ao vivo pela plataforma Google drive, poderia solicitar a presença física a qualquer momento da professora ou de algum colega que estivesse presente em sala de aula.

As ferramentas mais utilizadas e cotadas pelos alunos foram o Google Drive, o Microsoft One Drive e o Adobe Sendnow. Escolhendo assim o Google Drive, pois todos os

alunos já possuíam contas de e-mail Gmail da mesma plataforma do Google Drive, facilitando assim o uso da mesma.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com as teorias abordadas na fundamentação foi possível constatar através da exposição de argumentos dos alunos que utilizaram as ferramentas de compartilhamento defender a necessidade urgente da atualização do processo educativo através do uso das mesmas.

De acordo com os autores pesquisados como Souza (2006), os avanços tecnológicos oferecem aos usuários de mídias em geral, visando oferecer ambiente interativo e adequado à transmissão da informação, desenvolvimento e compartilhamento do conhecimento.

A tecnologia é fundamental para a aprendizagem, pois é utilizada como um auxílio indispensável na educação, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, fornecendo várias opções de utilização. O uso da internet na escola surge com a interconexão mundial de computadores, novo espaço de sociabilidade, de organização, de informação, de conhecimento e de educação.

Aos poucos a educação vai-se tornando uma mistura de cursos, de sala de aula física e também de intercâmbio virtual. A informática é um espaço discursivo e político no qual estudantes, professores e cidadãos podem intervir, novos modos de interação e aprendizagem inovadoras.

Nessa primeira parte, mostrado na figura temos o script elaborado pela professora com a proposta de aula.

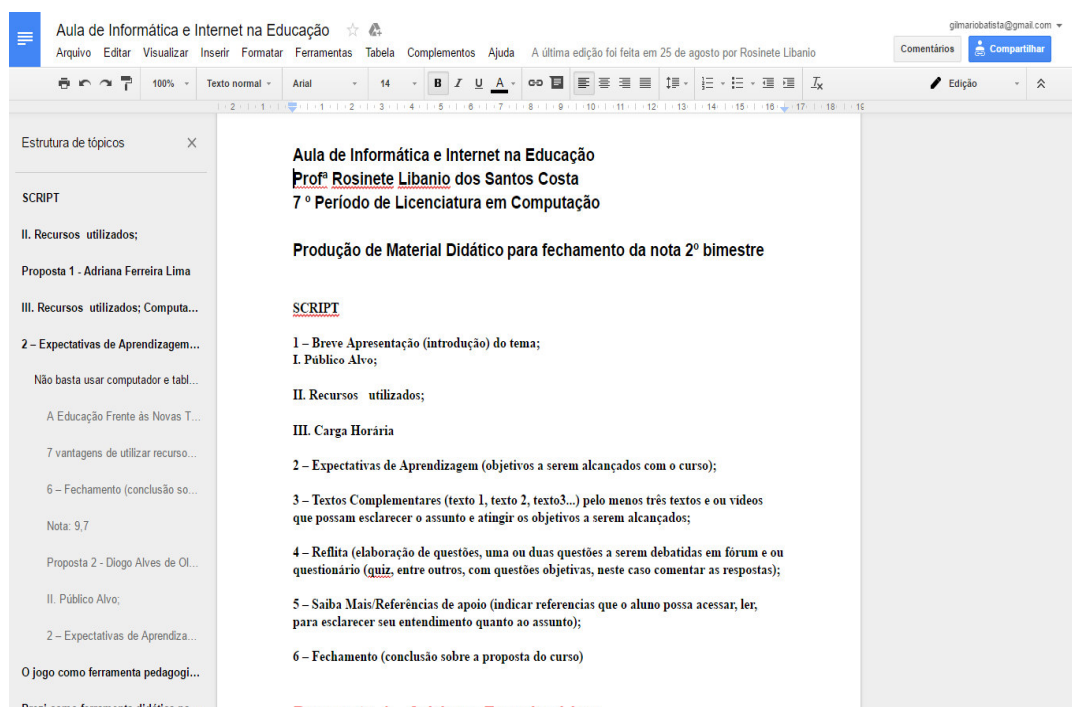
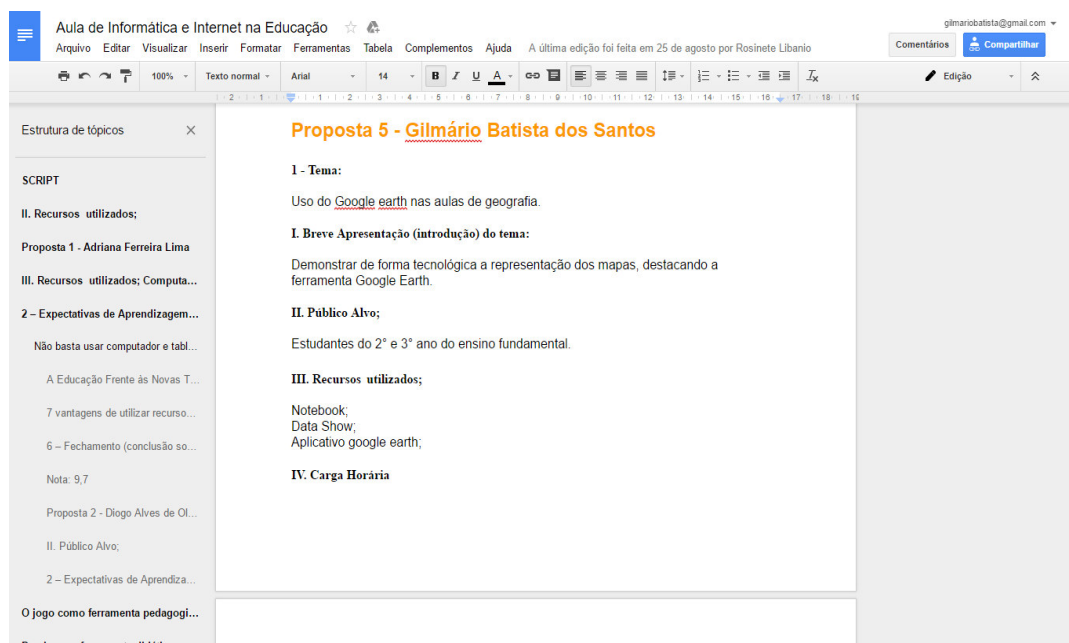


Figura 1 - Print da primeira parte com script (plano de aula)

Fonte: Dados coletados pelo autor (2016).

Na figura 2, é mostrado onde se inicia a proposta de um plano de aula de um dos alunos, sendo que teve seu título de aula “Uso do Google Earth nas Aulas de Geografia para Estudantes do Ensino Fundamental”.



The screenshot shows a Google Docs interface with the following content:

Proposta 5 - Gilmário Batista dos Santos

1 - Tema:
Uso do Google earth nas aulas de geografia.

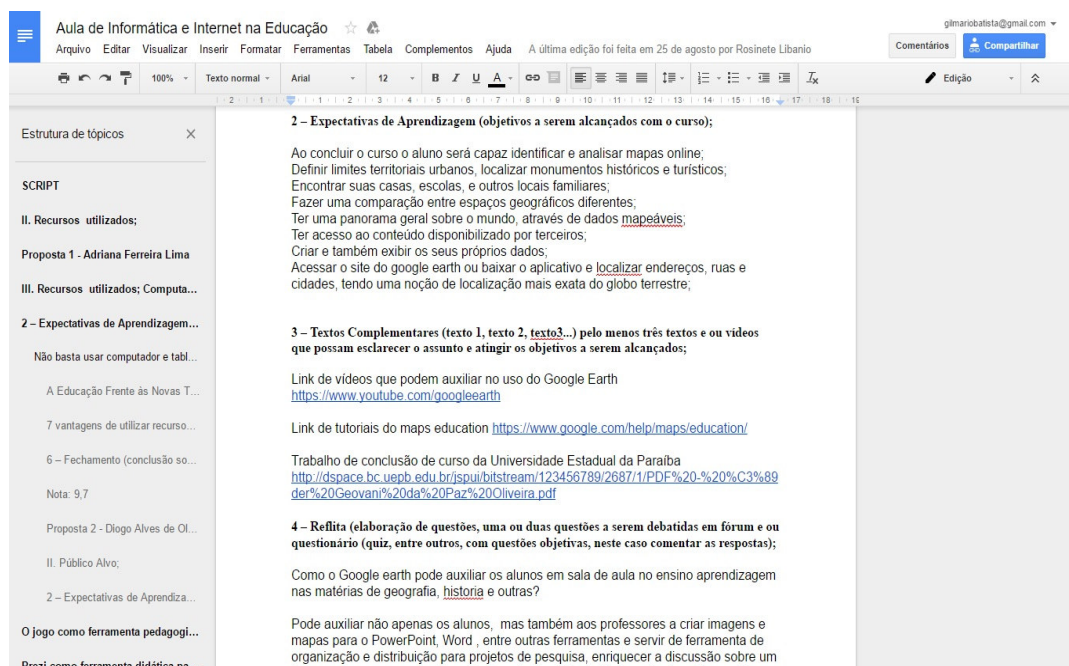
I. Breve Apresentação (introdução) do tema:
Demonstrar de forma tecnológica a representação dos mapas, destacando a ferramenta Google Earth.

II. Público Alvo;
Estudantes do 2º e 3º ano do ensino fundamental.

III. Recursos utilizados;
Notebook;
Data Show;
Aplicativo google earth;

IV. Carga Horária

Figura 2 - Print da primeira parte do exemplo de plano de aula proposto.
Fonte: Dados coletados pelo autor (2016).



The screenshot shows the continuation of the Google Docs document with the following content:

2 - Expectativas de Aprendizagem (objetivos a serem alcançados com o curso);
Ao concluir o curso o aluno será capaz identificar e analisar mapas online;
Definir limites territoriais urbanos, localizar monumentos históricos e turísticos;
Encontrar suas casas, escolas, e outros locais familiares;
Fazer uma comparação entre espaços geográficos diferentes;
Ter uma panorama geral sobre o mundo, através de dados mapeáveis;
Ter acesso ao conteúdo disponibilizado por terceiros;
Criar e também exibir os seus próprios dados;
Acessar o site do google earth ou baixar o aplicativo e localizar endereços, ruas e cidades, tendo uma noção de localização mais exata do globo terrestre;

3 - Textos Complementares (texto 1, texto 2, texto3...) pelo menos três textos e ou videos que possam esclarecer o assunto e atingir os objetivos a serem alcançados;
Link de videos que podem auxiliar no uso do Google Earth
<https://www.youtube.com/googleearth>
Link de tutoriais de maps education <https://www.google.com/help/maps/education/>
Trabalho de conclusão de curso da Universidade Estadual da Paraíba
<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2687/1/PDF%20-%20C3%89der%20Geovani%20da%20Paz%20Oliveira.pdf>

4 - Reflita (elaboração de questões, uma ou duas questões a serem debatidas em fórum e ou questionário (quiz, entre outros, com questões objetivas, neste caso comentar as respostas);
Como o Google earth pode auxiliar os alunos em sala de aula no ensino aprendizagem nas matérias de geografia, historia e outras?
Pode auxiliar não apenas os alunos, mas também aos professores a criar imagens e mapas para o PowerPoint, Word , entre outras ferramentas e servir de ferramenta de organização e distribuição para projetos de pesquisa, enriquecer a discussão sobre um

Figura 3 - Print da segunda parte do exemplo de plano de aula proposto.
Fonte: Dados coletados pelo autor (2016).

Todos os alunos que utilizaram as ferramentas disseram que é muito mais seguro salvar e armazenar documentos sem ter que utilizar outras ferramentas portáteis como pendrive e HD, pois quando estiverem em algum local que tenha acesso a internet podem simplesmente compartilhar com outros usuários através do seu e-mail, além da professora já ir interagindo em tempo real e no final apenas lançar a nota final de cada estudante.

Ainda de acordo com os alunos, as ferramentas de compartilhamento favorecem a funcionalidade de compartilhamento de documentos, áudios, vídeos e imagens facilita ainda a divulgação de materiais extraclasse, além de poderem melhor organizar os arquivos compartilhados pela professora, na maioria links para sites com melhores detalhes da aula e ajudas para tirar possíveis dúvidas extras. O método trabalhado também facilita a busca por algum arquivo específico, já que estarão devidamente separados e linkados.

Todos ficaram satisfeitos com a proposta repassada e a discussão que a aula gerou, pois além de tirarem dúvidas no momento da edição com a professora também poderiam ter o auxílio dos colegas de classe, pelo chat ou pelo próprio texto na íntegra.

A Internet pode ser utilizada como uma ferramenta de ensino que proporcione aos alunos, novas descobertas, rompendo com velhos paradigmas da educação e propiciando práticas pedagógicas inovadoras. Muitos estudos comprovam que a educação, tendo a informática como aliada, tende a ser mais interessante e proveitosa, além de tornar mais agradável o trabalho dos professores para encontrar e compartilhar conteúdos de suas disciplinas, por exemplo.

6. CONCLUSÕES

Muitos estudos comprovam que a educação, tendo a informática como aliada, tende a ser mais interessante e proveitosa, além de tornar mais agradável o trabalho dos professores para encontrar e compartilhar conteúdos de suas disciplinas, por exemplo.

Acredita-se que o uso das ferramentas de compartilhamento tende a contribuir para a melhora significativa dos métodos de ensino-aprendizagem atuais. A inclusão dessas ferramentas na educação ajuda a promover sua modernização e, com isso, os professores são capazes de inovar em seu processo educativo.

Nos estágios supervisionados foi observado que seria muito interessante o preparo dos professores para o uso de ferramentas colaborativas nas suas aulas, uma vez que a maioria dos professores de outras disciplinas não utilizam nenhum tipo de tecnologia para aliar o ensino/aprendizagem, além das aulas de informática que não existem e ou as vezes são poucas, assim é sugerido para que se leve essa proposta, de uso de ferramentas colaborativas, durante os estágios dos licenciados em computação para capacitar os professores para que os mesmos possam fazer uso das ferramentas durante suas aulas, uma vez que os alunos gostam, e poderão junto com o professor participar na construção desses materiais e do conhecimento, acreditando numa maior participação com resultados positivos para todos, gerando maior conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Não posso deixar de expressar aqui os sinceros agradecimentos, primeiramente a Deus, a professora Rosinete Libanio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus* Porto Nacional, colegas do 7º período do curso (Licenciatura em Computação), e a todas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização desta investigação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, João Leão de Almeida. Educação e tecnologia. Educação & Tecnologia. Revista Técnico Científica dos Programas de Pós-graduação em Tecnologia dos CEFETs PR/MG/RJ, Curitiba, ano I, nº 1, abr. 2011, pp. 4-29.

CHAVES, Rommel Melgaço (Org). Ambientes virtuais de aprendizagem . Porto Alegre: Artmed. Editora, 2004.

CRUZ, W. B. **Experiência utilizando ferramenta síncrona no processo de aprendizagem.** 2013. Disponível em: <http://www.colombiaaprende.edu.co/html/mediateca/1607/articles-108372_archivo.pdf > Acesso em 29 ago. 2016.

MENDONÇA, Antonia Edna. **Fundamentos Teóricos- Metodológico da Pesquisa I - UFPI/UAPI** 2003. 75p.

MORAN, J. M. **Educação em tempo de twitter.** Campinas: Papyrus, 2001. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/twitter.html>> Acesso em: 19 ago. 2016.

NETO, H. E; ROCHA, S. A. **A informática como ferramenta para a melhoria do processo ensino-aprendizagem na escola pública.** 2013. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> > Acesso em: 31 ago. 2016.

RIBEIRO, Elvia Nunes; MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo e MENDONÇA, Alzino SILVA, M. **Internet na escola e inclusão.** Tecnologias na escola – Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf> > Acesso em: 31 ago. 2016.

SOUZA, Lindeberg Barros de. Redes de Computadores: dados, voz e imagem. São Paulo: Editora Érica. 2006.

TAVARES, N. R. B. **História da informática educacional no Brasil observada a partir de três projetos públicos.** 2013. São Paulo. Disponível em: <<http://www.lapeq.fe.usp.br/textos/te/tepdf/neide.pdf> > Acesso em: 31 ago. 2016.